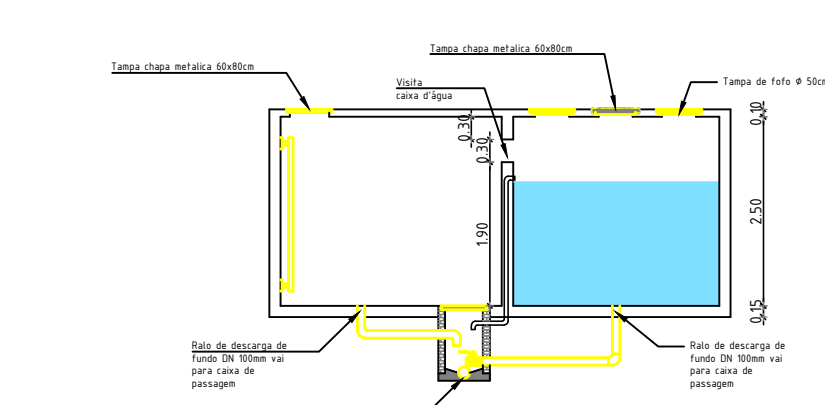
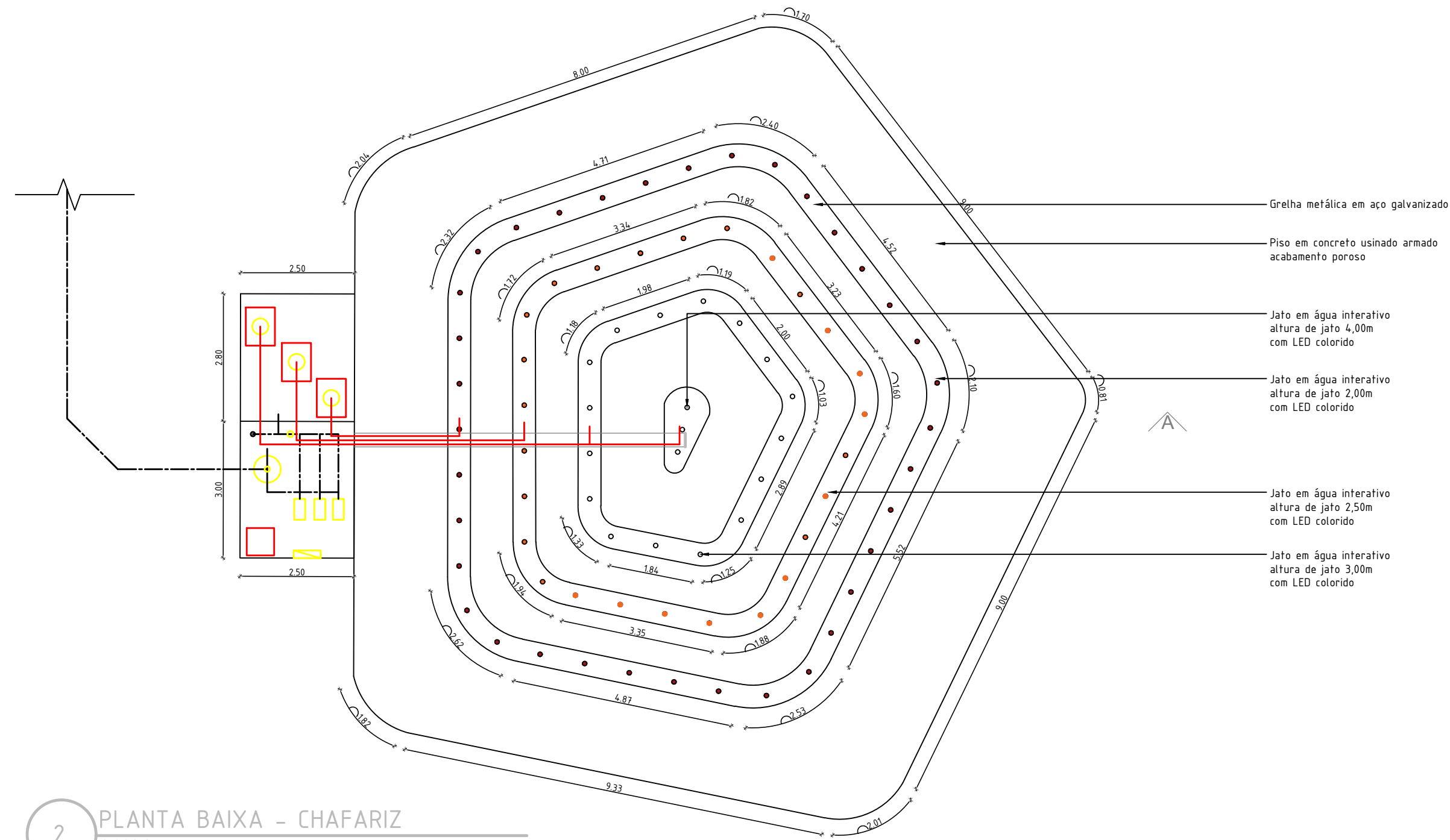
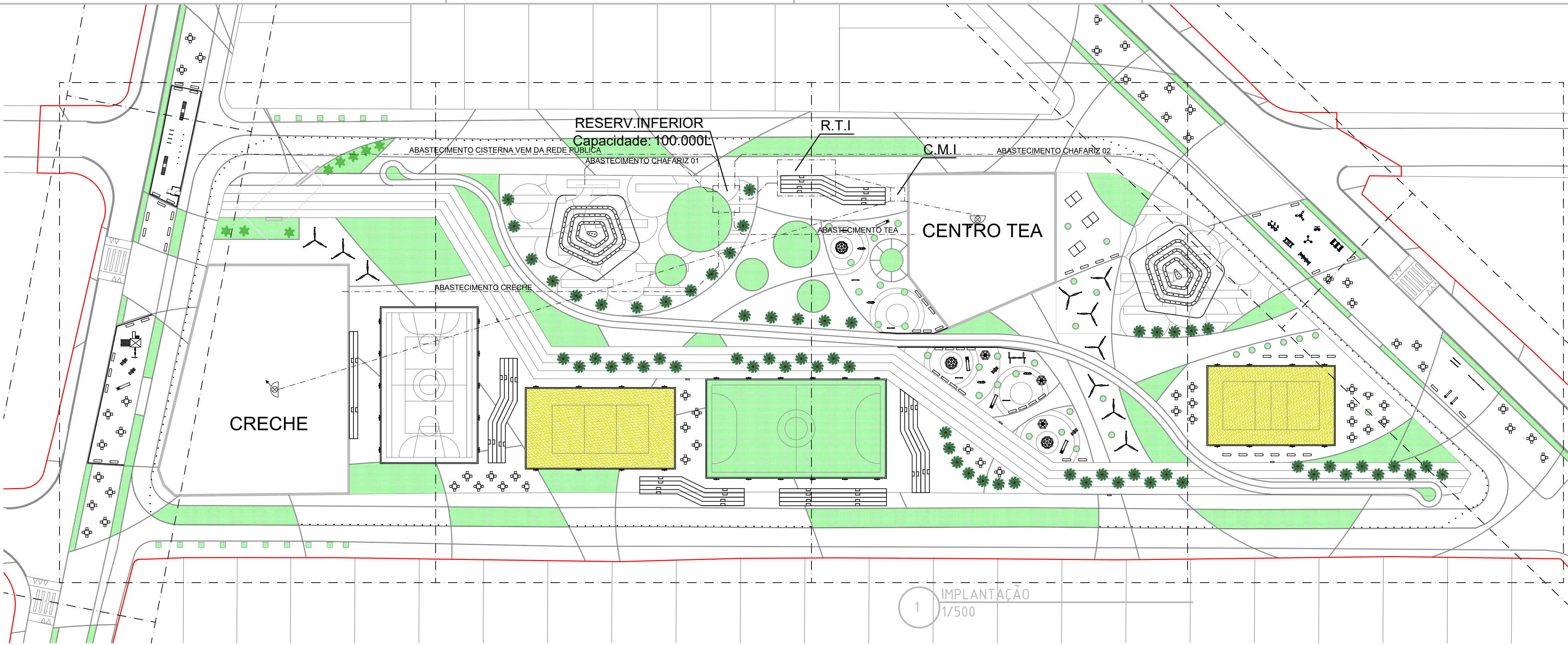
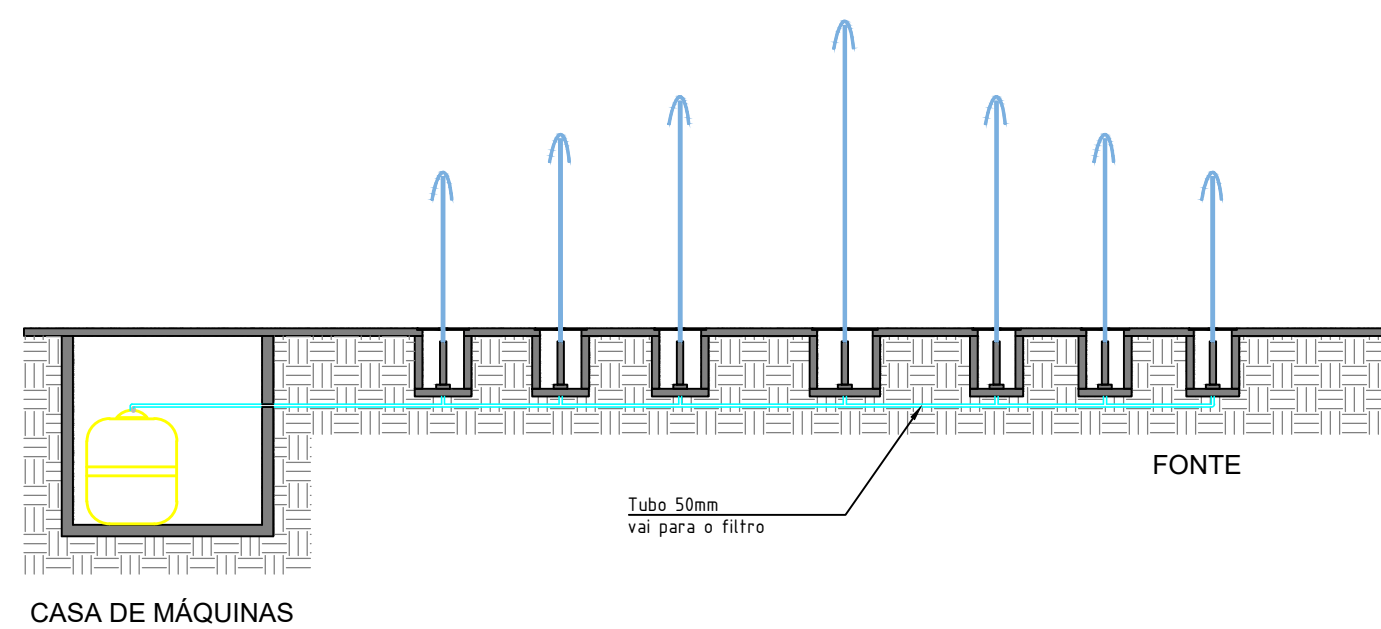


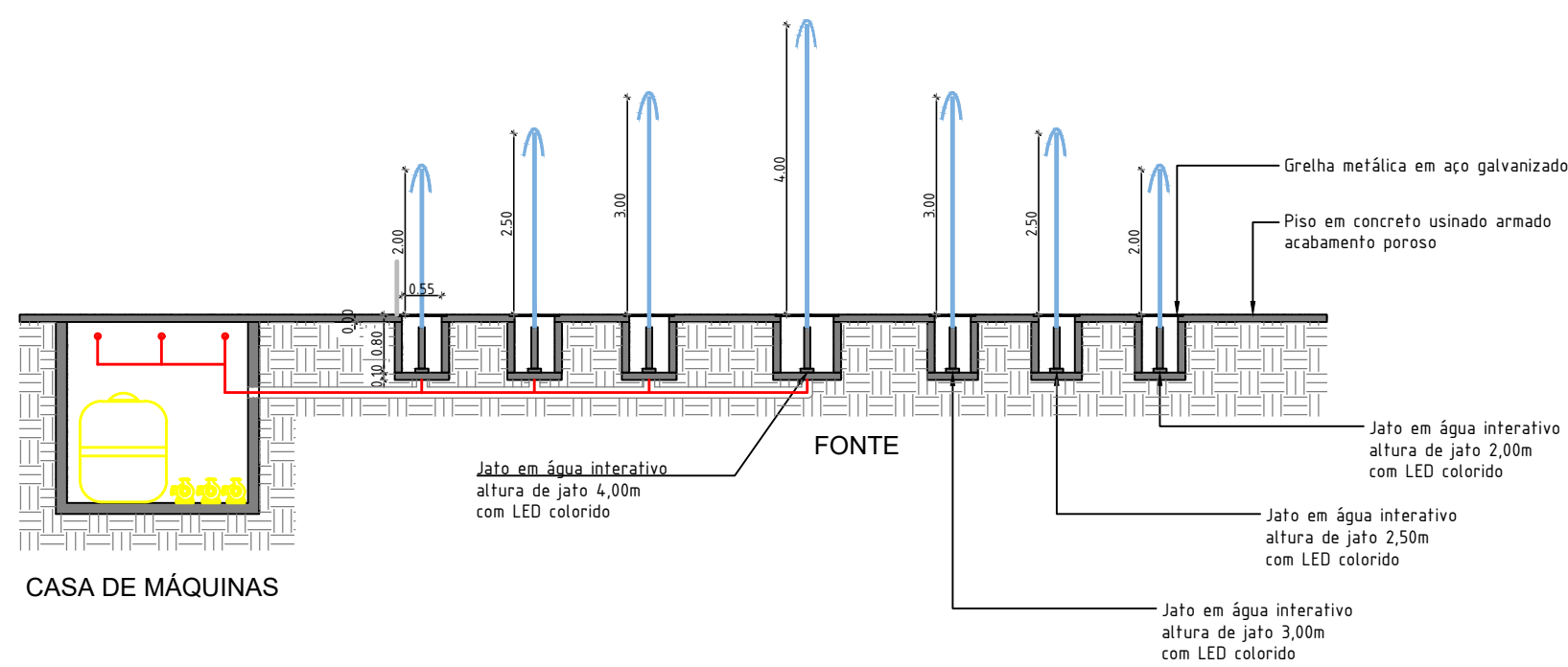


3 CORTE - ÁREA TÉCNICA E RESERVATÓRIO CHAFARIZ
1/100

2 PLANTA BAIXA - CHAFARIZ
1/100



4 DETALHAMENTO DRENAGEM
1/100



5 DETALHAMENTO HIDRÁULICA
1/100

LEGENDAS

- TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL FRIA DISTRIBUIÇÃO;
- PONTO PARA ÁGUA FRIA
- DH DUCHA HIGIÊNICA
- RG REGISTRO DE GAVETA
- TUBULAÇÃO QUE SOBE.
- TUBULAÇÃO QUE PASSA.
- TUBULAÇÃO QUE DESCE.
- XX FUNÇÃO DO TUBO
- YY NÚMERO DO TUBO
- ZZ BITOLA DO TUBO

NOMENCLATURAS

AFP - ÁGUA FRIA POTÁVEL;	RP - REGISTRO PRESSÃO.
AFR - ÁGUA FRIA REUSO;	H - HIDRÔMETRO;
AQ - ÁGUA QUENTE;	VE - VÁLVULA DE ESFERA
AQR - RETORNO ÁGUA QUENTE;	
DH - DUCHA HIGIÊNICA;	IDENTIFICAÇÃO DOS TRECHOS:
DN - DRENO	R - REUSO-VASOS SANITÁRIOS/TORNEIRAS
F - FILTRO P/ ÁGUA POTÁVEL;	A - ÁGUA FRIA
TB - TORNEIRA DE BÓIA;	Q - ÁGUA QUENTE
RE - REGISTRO ESFERA;	

NOTAS

- MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS:
- 1.1- TODA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA: TUBOS E CONEXÕES EM PVC MARROM SOLDÁVEL;
- 1.2- EM POSSÍVEIS MUDANÇAS DE P.V.C. PARA METAL UTILIZAR CONEXÕES SOLDÁVEIS COM BUCHA DE LATÃO;
- 1.3- NA VEDAÇÃO DAS ROSCAS DEVERÁ SER UTILIZADO SOMENTE VEDANTE SINTÉTICO DO TIPO FITA TEFLON E PASTA VEDA JUNTA;
- 2- CONEXÕES COM ROSCA DE METAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS NAS LIGAÇÕES DOS CHUVEIROS, TORNEIRAS, LAVATÓRIOS, PIAS, DUCHAS HIGIÊNICAS, ETC.
- 3- QUALQUER ALTERAÇÃO NESTE PROJETO SEM AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA RESPONSÁVEL, É DE TOTAL RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR.
- 4- TODAS AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA, DEPOIS DE INSTALADAS, DEVEM SER SUBMETIDAS A TESTE DE PRESSÃO INTERNA. AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER LENTAMENTE CHEIAS DE ÁGUA, CERTIFICANDO-SE QUE O AR FOI COMPLETAMENTE EXPELIDO; EM SEGUIDA SUBMETIDAS A UMA PRESSÃO DE 50% SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA DA INSTALAÇÃO, DURANTE UM PERÍODO DE 5 HORAS NO MÍNIMO.
- 5- PARA CADA EQUIPAMENTO DEVEM SER SEMPRE INSTALADAS UNIÕES; UMA NA ENTRADA DE ÁGUA E OUTRA NA SAÍDA.
- 6- ANTES DA EXECUÇÃO TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL;
- 7- TODAS AS COTAS SÃO EM METRO SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI



VISTOS
Documento assinado digitalmente
WIBERTON NUNES DOS SANTOS
Data: 16/07/2025 10:43:41-0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

00	MAIO 2025	EMISSIONAL INICIAL	Diego Camargo
Revisão	Data	Descrição	Responsável

CIDADES GOV RJ GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Projeto:	PROJETO BÁSICO PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE RJ S.J. MERITI Rua Professor Alceblades Monteiro, sn, Jardim Meriti - CEP 25.555-182	Nº Processo:
Título:	PROJETO INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS CHAFARIZ	Disciplina: ENGENHARIA
Logomarca Empresa:	Responsável Técnico: DIEGO VICENTE DE MELO CAMARGO	CREA/CAU: 01/01
	Autor do Projeto: DIEGO VICENTE DE MELO CAMARGO	CREA/CAU: Escala: INDICADA
Assinatura:	Desenhista: DIEGO VICENTE DE MELO CAMARGO	Data: MAIO/2025

VISTOS
Documento assinado digitalmente
DIEGO VICENTE DE MELO CAMARGO
Data: 17/07/2025 16:30:23-0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

COR	1	BLACK	0,1
COR	2	BLACK	0,2
COR	3	BLACK	0,3
COR	4	BLACK	0,4
COR	5	BLACK	0,5
COR	6	BLACK	0,6
COR	7	RED	0,7
COR	8	RED	0,8
COR	9	RED	0,9
COR	10	RED	1,0
COR	11	RED	1,1
COR	12	RED	1,2
COR	13	RED	1,3
COR	14	RED	1,4
COR	15	RED	1,5
COR	16	RED	1,6
COR	17	RED	1,7
COR	18	RED	1,8
COR	19	RED	1,9
COR	20	RED	2,0
COR	21	RED	2,1
COR	22	RED	2,2
COR	23	RED	2,3
COR	24	RED	2,4
COR	25	RED	2,5
COR	26	RED	2,6
COR	27	RED	2,7
COR	28	RED	2,8
COR	29	RED	2,9
COR	30	RED	3,0
COR	31	RED	3,1
COR	32	RED	3,2
COR	33	RED	3,3
COR	34	RED	3,4
COR	35	RED	3,5
COR	36	RED	3,6
COR	37	RED	3,7
COR	38	RED	3,8
COR	39	RED	3,9
COR	40	RED	4,0
COR	41	RED	4,1
COR	42	RED	4,2
COR	43	RED	4,3
COR	44	RED	4,4
COR	45	RED	4,5
COR	46	RED	4,6
COR	47	RED	4,7
COR	48	RED	4,8
COR	49	RED	4,9
COR	50	RED	5,0
COR	51	RED	5,1
COR	52	RED	5,2
COR	53	RED	5,3
COR	54	RED	5,4
COR	55	RED	5,5
COR	56	RED	5,6
COR	57	RED	5,7
COR	58	RED	5,8
COR	59	RED	5,9
COR	60	RED	6,0
COR	61	RED	6,1
COR	62	RED	6,2
COR	63	RED	6,3
COR	64	RED	6,4
COR	65	RED	6,5
COR	66	RED	6,6
COR	67	RED	6,7
COR	68	RED	6,8
COR	69	RED	6,9
COR	70	RED	7,0
COR	71	RED	7,1
COR	72	RED	7,2
COR	73	RED	7,3
COR	74	RED	7,4
COR	75	RED	7,5
COR	76	RED	7,6
COR	77	RED	7,7
COR	78	RED	7,8
COR	79	RED	7,9
COR	80	RED	8,0
COR	81	RED	8,1
COR	82	RED	8,2
COR	83	RED	8,3
COR	84	RED	8,4
COR	85	RED	8,5
COR	86	RED	8,6
COR	87	RED	8,7
COR	88	RED	8,8
COR	89	RED	8,9
COR	90	RED	9,0
COR	91	RED	9,1
COR	92	RED	9,2
COR	93	RED	9,3
COR	94	RED	9,4
COR	95	RED	9,5
COR	96	RED	9,6
COR	97	RED	9,7
COR	98	RED	9,8
COR	99	RED	9,9
COR	100	RED	10,0



- REDE DE ELÉTRICA SUBTERRÂNEA 34 220V, VER CONDUTORES E SEÇÕES NOS QUADROS DE CARGAS, PROJETADA
- REDE DE DUTOS EM ELETRODUTOS ESPIRAL FLEXÍVEL DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE Ø 150 mm, DESTINADA A VITÓRIA, PROPOSTA
- REDE DE DUTOS DESTINADA A ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM ESPIRAL FLEXÍVEL DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE Ø 75 mm, PROJETADA
- REDE DE DUTOS SIMPLES, EM ESPIRAL FLEXÍVEL, EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE Ø100 mm, PROJETADA
- CAIXA HAND-HOLE EM BLOCO DE CONCRETO ARMADO, (0,60 x 1,00 x 1,00)m COM TAMPA DE FERRO QUADRADO ARTICULADO COM TRINCA, PROPOSTO
- CAIXA HAND-HOLE EM ANEL DE CONCRETO PREMOLDADO, (Ø-0,30m-0,40m) COM TAMPA DE FERRO NODULAR ARTICULADO COM TRINCA, PROPOSTO
- CAIXA HAND-HOLE EM ANEL DE CONCRETO PREMOLDADO, (Ø-0,60m-0,80m) COM TAMPA DE FERRO NODULAR ARTICULADO COM TRINCA, PROPOSTO
- CAIXA PARA CIRCUITO DE MESA TENSÃO, PROPOSTA
- CAIXA INDUSTRIAL, IP 65, FEITA DE MATERIAL TERMOPLÁSTICO AUTO EXTINGUÍVEL (POLICARBONATO) EQUIPADA COM TOMADA PADRÃO (Ø=H=17) E DISJUNTOR (Ø= 38/20A - CURTA A, PROPOSTA
- REPRESENTAÇÃO DE DUTOS DUPLOS, FORMAÇÃO (H=2 x V=1)
- REPRESENTAÇÃO DE DUTOS TRIPLOS, FORMAÇÃO (H=3 x V=1)
- REPRESENTAÇÃO DE DUTOS QUADRUPLOS, FORMAÇÃO (H=2 x V=2)
- REPRESENTAÇÃO DE DUTOS SEXTUPLOS, FORMAÇÃO (H=3 x V=2)
- REPRESENTAÇÃO DE DUTOS NÓDULO, FORMAÇÃO (H=3 x V=3)
- REPRESENTAÇÃO DE DUTOS DUODÉCUPLO, FORMAÇÃO (H=4 x V=3)
- REPRESENTAÇÃO DE REDE SUBTERRÂNEA TRIFÁSICA (Ø+H=1)
- REPRESENTAÇÃO DE REDE SUBTERRÂNEA TRIFÁSICA (Ø+H=2)
- REPRESENTAÇÃO DE REDE SUBTERRÂNEA TRIFÁSICA (Ø+H=3)
- REPRESENTAÇÃO DE REDE SUBTERRÂNEA BIFÁSICA (Ø+H=1)
- CONDUTOR TERRE
- CONDUTOR FASE
- CONDUTOR NEUTRO
- DESDO DE CABO PROJETADA
- TRANSFORMADOR TRIFÁSICO 30KVA, PADRÃO ENEL, PROPOSTO
- MEDIDOR DE ENERGIA, PADRÃO ENEL, PROPOSTO
- MADEIRA DE TERRA EM AÇO CARBONO SAE 1010/1020, Ø 5/8 " x 2,40 m, COOPERWELD, PROPOSTA

NOTAS:

01 - TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO ENERGIZADAS DOS EQUIPAMENTOS DEVERÃO SER ATERRADAS, INCLUSIVE OS POSTES DE AÇO.

02 - PARA INTERLIGAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DAS LÂMPADAS A REDE DE IP SUBTERRÂNEA DEVERÁ SER UTILIZADO CABO DE COBRE, CLASSE A, ISOLAMENTO EM PVC 100, 90 " C, 1 x 1 x 3 (SEÇÃO 2,5 mm²), E CAIXA DE PVC ENVOLVENDO TODOS OS SEUS CONDUTORES.

03 - AS EMENDAS E DERIVAÇÕES DE CABOS DEVERÃO SER EFETUADAS COM CONECTOR TIPO AUTO-REPARANTE, COM PARAFUSO TORXOMETRICO METÁLICO EM REDE SUBTERRÂNEA PARA AS CONDIÇÕES ENTRE A REDE E A CARGA, TAMBÉM PODERÁ SER UTILIZADO CONECTOR TIPO CAIXA PARA CONDUTORES FASE/FASE, NEUTRO/NEUTRO, TERRA/TERRA, ISOLADOS COM MUIPLAS DE RESINA EPOXI OU FITA DE AUTO FUSÃO (3 CAMADAS) + FITA PVC 750V.

04 - OS CONDUTORES FASE SERÃO IDENTIFICADOS POR COR E/OU NUMERAÇÃO INSORTA NO ISOLAMENTO DO CONDUTOR E PELA UTILIZAÇÃO DE ANELAS E OU FITA ISOLANTE COULBURN.

05 - TODA A INFRAESTRUTURA CIVIL DE REDE DE DUTOS E CAIXAS, BEM COMO A PARTE ELÉTRICA, SERÁ EXECUTADA PELO EMPREHEITEIRO COM O ACOMPANHAMENTO DO FISCAL DA APLS.

06 - AS HASTES DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER INSTALADAS JUNTO AO QAP (QUADRO DE ACONDICIONAMENTO E PROTEÇÃO) EM NÚMERO MÍNIMO DE TRÊS, UMA DAS QUAS DEVERÁ SER A CAIXA HAND-HOLE. AS OUTRAS DEVERÃO ESTAR ENTRE O PONTO DE UM ESPALHAMENTO LIGAL A SUA ALTURA, SENDO INTERLIGADAS EM MALHA POR CONDUTOR DE COBRE NU COM A MESMA SEÇÃO DO CONDUTOR DE ATERRAMENTO A REDE DE IP, SENDO ACONDICIONADAS PARA PROTEÇÃO QUANTO NECESSÁRIO PARA OBTEN-SE UMA RESISTÊNCIA INFERIOR A 10 Ohms, O MESMO EXPEDIENTE DEVERÁ SER ADOPTADO NOS FIMAS DE CIRCUITOS.

07 - NAS TRAVESSIAS DE PISTA A REDE DE DUTOS DEVERÁ SER ENVELOPADA EM CONCRETO A UMA PROFUNDIDADE DE 0,60 m E SELADA.

08 - OS TAMPAÇOS DE FERRO DEVERÃO SER DOTADOS DE TRINCA E FURAÇÃO NO ARO PRÓXIMO A ARTICULAÇÃO E NA TAMPA, PARA A FIXAÇÃO DE CONECTOR DE ATERRAMENTO, DEVENDO TER UMA IDENTIFICAÇÃO VISÍVEL ELÉTRICA, EM AÇO INOX.

09 - A ORDEM DAS CAIXAS DE PASSAGEM HAND-HOLE DEVERÁ SER FIETA COM CAMADA DE 10 cm DE BREA Nº 1 NO FUNDO DAS CAIXAS.

10 - NÃO DEVERÁ HAVER SOBRE DE DUTOS NO ACABAMENTO INTERNO DAS CAIXAS HAND-HOLE E OS MESMOS DEVERÃO TER RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,30m.

11 - OS TAMPAÇOS DAS CAIXAS DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A FICAR NO MESMO NÍVEL DO PISO ACABADO SEM RESSALTO.

12 - NA REDE DE DUTOS DEVERÁ SER INSTALADO ARAME DE AÇO ZINCADO 12AWG COMO GUIA PARA PASSAGEM DE CONDUTORES.

13 - A OBRA SERÁ MARCADA PELOS POSICIONAMENTO DOS POSTES EM PLANTA E AS CAIXAS HAND-HOLE NÃO DEVERÃO DISTAR MAIS DE 0,50 m DO REFERIDO MATERIAL.